



IDENTIFICAÇÃO FITOQUÍMICA PRELIMINAR EM EXTRATO DAS FOLHAS E FRUTOS DA *Malpighia emarginata* D.C.

PAIXÃO, Carolina Neves^{1,4}; SANTOS, Morrana Porto¹; MARINHO, Aila Cohim Hereda De Freitas¹; SANTOS, Ana Luísa Moura; SOUZA, Érika Pereira de²; DAMASCENA, Rodrigo Santos³

1. Discentes do Curso de Farmácia da Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR

2. Doutora em Ciências Fisiológicas. Docente do curso de Odontologia e Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR

3. Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR.

4. E-mail: carolnevespx21@gmail.com

RESUMO

A acerola (*Malpighia emarginata* DC) é uma planta frutífera pertencente à família Malpighiaceae, nativa das Ilhas do Caribe, América Central e Norte da América do Sul. No Brasil, a maior parte das espécies pertencentes a esta família é conhecida por ser utilizada com finalidade terapêutica e como alimento. **Objetivo:** Identificar os principais metabólitos secundários que compõem o extrato das folhas e frutos da *Malpighia emarginata* D.C. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental descritivo onde foram realizados testes fitoquímicos para a identificação dos principais metabólitos secundários (taninos, saponinas, flavonóides, óleos essenciais, alcaloides e cumáricos) na espécie em estudo. Além disso, foi realizada uma revisão literária sobre o uso terapêutico da planta medicinal em estudo. A busca e a seleção de artigos foram realizadas nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed); BVS (Biblioteca Virtual em saúde) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), utilizando os seguintes descritores: acerola, propriedades farmacológicas, análise fitoquímica e *Malpighia emarginata*. Os frutos em seus variados estágios de maturação e as folhas foram colhidos da parte alta da planta durante o verão, às 19 horas, em quintal urbano localizado na Rua Eduardo Santos Costa, Bairro Guarani, Vitória da Conquista - Bahia, em 10 de março de 2019. Ela foi identificada no Herbário da Universidade Estadual da Bahia – UESB, onde foi feita a sua catalogação através do código HUESBVC 8577. Os testes foram realizados no Laboratório de Farmacognosia da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. **Resultados:** Após a realização dos testes fitoquímicos, pôde-se identificar a presença de taninos e saponinas nas folhas do vegetal. Todavia, no presente estudo, não foram identificados os metabólitos testados nos extratos dos frutos. Os taninos são responsáveis por diversas atividades terapêuticas podendo atuar como captadores de radicais livres apresentam atividades antimicrobiana, antiviral, antifúngica, antidiarreica e antisséptica. As saponinas, por sua vez, apresentam capacidade de complexar com esteroides, podendo apresentar ação antifúngica e hipocolesterolmiante. **Conclusão:** O presente estudo demonstra o quão importantes são as análises fitoquímicas, pois fornecem informações relevantes a cerca da presença de metabólitos secundários nas plantas, podendo resultar, posteriormente, no isolamento de princípios ativos para produção de novos fármacos.

Palavras-chaves: Plantas Medicinais. *Malpighia emarginata*. Triagem Fitoquímica.